

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉGOS E NOTÍCIAS

Excursões

Tavira nesta ultima semana tem sido muito visitada pelos turistas que andam em excursão pelo Algarve. Pena é, que os forasteiros não tenham encontrado aqui quem lhes possa servir de cicerone sugerindo-se a pedir informações aos moços que fazem frete das camionetes. É quem tem a culpa disto? Unicamente os tavrineses por não terem ainda nomeada a sua Comissão de Iniciativa e Turismo para assim poderem apresentar aos forasteiros um roteiro devidamente organizado.

Muitos deles, estamos disso convencidos, nada viram por falta de indicação.

Procissão de Cinzas

Uma comissão de irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco, está este ano na disposição de fazer peditório a fim de organizar a Procissão de Cinzas, que já há anos não sai.

Oxalá que os seus esforços sejam coroados de bom exito, visto ser uma procissão das mais bonitas e, que traz a Tavira muitos forasteiros.

Filmagem

Na passada quarta-feira estive-ram em Tavira, filmando varios aspectos da cidade e arredores duas senhoras que julgamos de naturalidade brasileira que vinham acompanhadas pelo sr. José Rodrigues Marques, administrador do Concelho de Vila Real de Santo António.

Os pontos da cidade escolhidos pela sua altitude para filmar foram o Alto de S. Braz, Alto de Santa Maria e Torre da Fabrica de Moagem.

Nos arredores filmaram a cascata dos moinhos da rocha os canaviais da Asseca, etc.

As informações que conseguimos colher é que se tratava dum filme ao Algarve por conta dum particular mas todavia com um certo caracter oficial.

Vandalismo

Ainda há bem poucos dias a Camara Municipal, como noticiamos mandou colocar globos de vidro e reflectores em todos os braços e postes electricos da cidade e já começam a aparecer alguns partidos.

Uns quebram-nos os garotos que passam os dias aos pontapés com bolas feitas de trapos, sem que a policia dê por isso e, outros nem sequer a visinhança dá noticia.

Sempre se vê que é gente que não gosta de andar ás claras.

Não seria melhor que esses cavalheiros que tanto gostam do escuro fossem para o Sertão?

Proibição de jogo

A proibição que havia sido feita aos funcionários da justiça de entrarem nas casas de jogo de azar tornou-se extensiva a todos os funcionários publicos.

A lei é duma rispidez tal, que começa por uma pesada multa e pode ir até á demissão do empregado.

A Próxima Eleição Presidencial

ESTÁ marcada para o dia 17 de Fevereiro a eleição presidencial, facto da maior importancia para o futuro do Estado Novo e para os destinos da nacionalidade.

Vai pois o eleitorado designar a pessoa a quem devem ser confiados os graves poderes conferidos pela Constituição em vigor ao chefe supremo da Nação; vai dar-se, por assim dizer, o passo derradeiro e definitivo para o estabelecimento da nova ordem constitucional, que o 28 de Maio apontou, como aspiração colectiva, e o génio de Salazar transformou em feliz realidade.

Importa portanto ter bem presente que, á face do Estatuto politico, o Presidente da República não é uma figura decorativa no conjunto que se criou, competindo-lhe, entre outros, o direito de nomear e demitir livremente o Presidente do Concelho e os Ministros; dirigir mensagens á Assembleia Nacional; dar-lhe poderes constituintes, em certos casos; convocá-la, extraordinariamente, quando a tal aconselhe o interesse público; dissolvê-la quando assim o exijam porventura as conveniencias da Nação; dirigir a politica externa do Estado, ajustando convenções internacionais, negociando tratados de paz e alianças, de arbitragem e de comercio, embora submetidos previamente á aprovação da Assembleia Nacional; indultar e comutar penas; promulgar e fazer publicar as leis e as deliberações que lhe forem presentes pela Assembleia Nacional, expedindo os decretos, regulamentos e instruções que o Governo lhe propuzer.

Não é portanto escolha indifferente a de quem, uma vez eleito, se vê munido desses poderes; e da pessoa que ha-de representar a Nação, e da qual ficam dependentes os rumos a imprimir á marcha governativa, dela dependendo igualmente a estabilidade dos governantes, que são de sua confiança politica. Relembramos a proposito as seguintes palavras de Salazar, proferidas no seu notabilissimo discurso de 9 de Dezembro passado:

«Nenhum bem me parece exceder para as nações a estabilidade de governos capazes; se a permanência dos nulos se assemelha á abnegação, é ainda pior o rápido desfile de sumidades com seus farrapos de ideias e planos e seus empurrões descompassados na máquina governativa. Como uma grande familia ou uma grande empresa, a nação precisa, para a defesa dos seus interesses comuns e para a realização dos fins colectivos, duma cabeça coordenadora, dum centro de vida e de acção. Este não tem de ser absorvente, incompativel com muitos outros secundários do organismo politico, mas a marcha é tanto mais segura quanto menores forem as substituições do órgão central. Em vez da multiplicidade de Governos anónimos, ha em face da Nação e dos outros Estados. Governos conhecidos e responsáveis, e sobretudo—porque é o fundamento—orientações definidas e caracterizadas a facilitar as relações entre os povos.»

Eis um elogio perfeito, acabado da continuidade governativa e ninguém, por certo, mais autorizado do que o illustre Presidente do Ministério para a formular nitidamente.

Porque a Nação também reconhece as vantagens provenientes na estabilidade de governos capazes, é que não pode admitir a possibilidade de que no actual Chefe do Estado outro sucedesse que retirasse a sua confiança a Salazar. Conforme alguém já observou, que melhor poderia «consolidar, robustecer e engrandecer a Nação, partindo das posições já adquiridas», do que o Estadista eminente que gizou e executou, através das maiores dificuldades, dos maiores sacrificios e obstaculos, a obra formidável da restauração nacional?

No lúcido critério do citado articulista, é ele, sem contestação possivel, quem nesta hora cheia de negras apreensões, «garante a continuidade desse esforço de regeneração, do mesmo modo que é o Sr. General Carmona que, na Presidencia da Republica garante a estabilidade da alta magistratura que, com tanta distincção e patriotismo, vem desempenhando desde 1926.»

Pode, assim, afirmar-se, sem exagêro, que corresponde a uma exigência nacional a permanência de Salazar na Presidencia do Governo. Por isso mesmo, a Nação exige, igualmente, que se mantenha no alto posto que ocupa, o Sr. General Carmona, essa figura insinuante de Chefe augusto e energico, mas ponderado e fraternal, a quem se deve em grande parte o triunfo infismavel do empreendimento renovador iniciado pelo 28 de Maio.

Como afirmou Salazar, ao referir-se um dia á sua notabilissima acção na chefia do Estado:

«O País deve estar-lhe reconhecido pelo seu esforço, pela nobreza, subtileza e patriotismo com que se tem desempenhado das suas funções e com que tem resolvido tôdas as crises da situação.»

Pois que esse reconhecimento justificado se manifeste na próxima eleição presidencial, traduzindo-se em votos que o conduzam na chefatura em o concurso unânime da Nação o investiu, e lhe renovou já o seu mandato. São os desejos do País e os ditames do bem-comum que o aconselham.

Antonio

ÉGOS E NOTÍCIAS

Concertos musicais

Continua a ser enorme a afluencia de gente que aos domingos vai assistir aos concertos da Banda Municipal, no Jardim Publico.

Bailes de mascaras

Segundo fomos informados a Direcção do Teatro Popular, sempre deliberou dar uma serie de 7 bailes para contentar o publico devendo iniciar-se possivelmente no dia 17 do corrente.

Aos socios das diversas Sociedades Recreativas locais é feito um abatimento no custo dos bilhetes de permanencia.

Procissão de Passos

Segundo fomos informados uma comissão de irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, pensa em realizar este ano a procissão do Senhor dos Passos. Essa mesma Comissão já apresentou á Camara Municipal, o pedido da cendencia da Banda para ir tocando atraz da procissão que pensa organizar na sexta-feira de Passos á noite, da igreja de S. Francisco para a de S. Paulo, como se fazia há muitos anos.

Bôdo do Ano Novo

As despesas feitas com este bôdo foram de 904\$35. O sr. Administrador do Concelho resolveu concorrer para ele com o superavit do Bôdo do Natal ou sejam 224\$00. Desta forma ficou á conta da Comissão de Assistencia apenas a quantia de 780\$35.

A Comissão agradece a todos e em especial ao sr. Administrador do Concelho o auxilio que lhe prestou não só pelo donativo entregue como pelo facto de ter encarregado de dirigir os serviços da distribuição do bôdo.

Portugal não é um país pequeno

Com este titulo foi editado um mapa pelo Secretariado de Propaganda Nacional, em que, sobre o mapa da Europa estão projectadas as colonias portuguesas. De facto, pela area ocupada, que corresponde á Europa continental, excepto o sul e a Russia, não se pode considerar pequena, uma Nação que apresenta uma superficie d'aquelas.

Felicitemos a S. P. N. pela admiravel idéia que teve e agradecemos-lhe os exemplares que nos enviou.

Preços dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Feijão	43\$00
Grão	26\$00
Ervilha	17\$00
Fava	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	42\$00
> dura >	22\$00
> molár >	29\$00
Alfarroba	33\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

A Revolução continúa

Tem-se dito á sociedade que a revolução a que assistimos e em que todos somos actores e testemunhas, continúa; porem, pouco ou nada se tem dito como ela se desenvolverá e daí, talvez, a confrangedora indifferença e falsos raciocinios da grande maioria do operariado, não aceitando com expontaneidade o que em seu favor ela tem criado, com manifesto prejuizo duma minoria, ainda assim numerosa, que sofre e sente não só como aquela a necessidade do pão para a boca mas tambem a satisfação de necessidades psicicas que a sua maior cultura desenvolveu e criou e, que não são menos graves nas suas letaes consequencias, gerando no individuo uma dupla miseria, quando, na maioria dos casos, a sua possibilidade economica lhe não permite satisfaze-las.

Ora, analisando o muito que se tem feito e se projecta fazer parece-me, que sem grande dom profético se pode dizer que, agora virá uma sensível parcela da-quele minimo de bem estar a que todos têm incontestavel direito, já que depois dos largos preparativos e vencidas as varias resistencias e reacções chegaremos a um estado de equilibrio muito distinto do precedente.

Não cairei, pois, no paradoxo de afirmar que a revolução a que vimos assistindo tenha por objecto favorecer o capital contra o trabalho que o mesmo é dizer os ricos contra os pobres, como a grande maioria do operariado imagina talvez farto de mentiras e cansado de promessas vãs dos tempos da democracia barata.

Creio sim que ela virá proporcionar sensível melhoria moral, intelectual e economica ás classes trabalhadoras, adaptando-se tanto quanto possivel ao seu nivel de cultura.

Se todos os homens fossem ilustrados e razoaveis seria simplesmente bonito que de comum acordo e coração optimamente se disposessem, com boa vontade decididos a ir tão longe quanto fosse possivel para o bem de todos. Esta hipotese embora linda devemos considera-la a mais absurda.

Não sendo tanto pensar que os homens do Governo, animados das melhores intenções a inteligencia nos irá conduzindo ainda que lenta mas progressivamente, á medida que suba o nivel de cultura ao porto feliz das aspirações, legitimas, pensando mais em construir o futuro do que em defender o passado. Evitando-se assim as transformações bruscas, por salavancos e comoções como produto de choques, violencias inevitaveis e repressões crueis que tal é o panorama que nos oferece a nossa visinha Espanha.

Um operário

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde II a 17 de Fevereiro a FARMACIA ALDOMIRO DE SOUZA.

Misericórdia de Tavira

Movimento durante o ano de 1934:

Enfermarias—doentes admitidos, 133; Existencia em 1 de Janeiro de 1935, 29; Consultas de clínica geral e curativos diversos 1.722; Rações para fóra a inválidos, 4.326.

De Novembro ultimo a Janeiro do corrente ano, registaram-se os seguintes donativos:

Ex.^{mas} Srs.: João Pedro Vizeito, 10 litros de azeite e 20 litros de milho; Joaquim Barret Trindade, 20 litros de grão; Joaquim Rêlo, 10000; Tomaz Simões Pires, 20 litros de grão, 20 litros de azeite e 20 litros de milho; Francisco Soares Valente, 20000; Dr. Jaime Bento da Silva, 15000; Francisco Domingos, 10 litros de grão e 5 litros de azeite; Victorino Miguel, 8 litros de grão; Manuel Batista Caleça, 10 litros de grão; José Viegas Mansinho, 20 litros de milho; Joaquim Melo Trindade, 30 litros de grão; Joaquim Neves, 1 carrada de lenha; Luiz Sabo, 10 litros de grão e 45 quilos de figos; José do Carmo, 5000; José Augusto Batista Pires, 5 litros de grão e 5 litros de milho; Joaquim Antonio Cipriano, 30 litros de milho, 2 quilos de toucinho e 20000; Mateus Teixeira de Azevedo, 20 litros de grão, 10 litros de azeite e 20 litros de milho; Capitão Henrique Galvão, 20 litros de milho; Sebastião Estacio Telo, 10 litros de grão e 30 litros de milho; João Batista Carvalho, 13 litros de grão; Joaquim dos Santos, 10 litros de milho; Dr. Frederico Chagas, 40 litros de azeite e 20000; Manuel Solesio Padinha, 10 litros de milho e 20 quilos de batata doce; Junta da Freguesia de S. Tiago, 50000; Zacarias Guerreiro, 50000; José Rodrigues Centeno, 20000; Dr. Henrique Cavaco, 50000; José Francisco da Graça, 10000; Pedro Lopes Mendes, 20000; Administração do Concelho, 300000; General José de Vasconcelos, 50000; Herdeiro de Joaquim Antonio de Mendonça, 25000; Capitão Joaquim Batista Ferreira, 10 litros de grão, 20 de milho e 15 quilos de batata doce; Augusto Neto, 5 litros de azeite; António José da Silva, 20000; João Viegas, 40 litros de milho; Firmino Antonio Peres, 1 quilo de toucinho e 2 quilos de arroz; Marcelino Galhardo, 157050; Jorge Ribeiro, 20000.

Ex.^{mas} Sr.^{as}:

D. Elvira Falcão, 5 litros de grão, 4 litros de feijão, 6 quilos de toucinho, 3 quilos de figos e 3 quilos de batatas; D. Izabel Rua Santos, 5 litros de azeite e 20 litros de milho; D. Leopoldina Padinha, 16 quilos de toucinho; Viuva de João Antonio Pacheco, 100000; D. Sebastiana Cansado, 10 litros de milho e 45 quilos de batatas; D. Maria Luiza Judice, 5 litros de grão, 5 litros de azeite, 1 quilo de toucinho, 6 quilos de figos e 10000; Cooperativa dos srs. Officiais de Infantaria 4, 2 pacotes de tapioca, 3 pacotes de farinha de aveia, 10 pacotes de farinha de fava, 2 quilos de asucar e 2 pacotes de café.

A direcção agradece muito reconhecidamente a todos os seus benfeitores e aproveita esta oportunidade para igualmente apresentar o seus agradecimentos á Empreza do Teatro Popular pelo auxilio prestado a esta casa.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos assinantes de Cacela, que os seus recibos até ao n.º 36 desde já se encontram á cobrança no Estabelecimento do Sr. Guerreiro Gracio—Agente do «Povo Algarvio», naquela vila.

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—D. Rita de Brito Pinhol, menina Maria de Lourdes Leiria Cruz e Mle. Maria Cristina Batista Matos.

Em 11—O sr. Francisco Gonçalves Pinto.

Em 12—O sr. José Pereira Nolasco.

Em 13—D. Augusta Xavier da Silva Lello e Sabbo.

Em 14—D. Brites Batista Falcão Santos, D. Lucilia Valentina Soares Mansinho Soares, e os srs. Antonio Ramos Dias, e Valentim Lopes.

Em 15—O sr. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo.

Em 16—O sr. Alfredo Pires Faleiro.

Partidas e Chegadas

Acaba de regressar de Lisboa a Ex.^{ma} Sr.^a D. Sebastiana Ferreira que acabou de adquirir um aparelho de ondulação permanente sistema inglês e, que para experiencia esteve a servir nos melhores ateliers da Capital.

—Encontra-se nesta cidade, fazendo serviços no Regimento de Infantaria n.º 4, o nosso assinante, furiel de Aviação, sr. João Gomes.

Nascimento

—Teve a sua delivrance dando á luz uma robusta creança do sexo feminino a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Eugénia da Conceição Pires, esposa do nosso presado camarada de redacção sr. Manuel Virgínio Pires.

DESASTRE

No dia 5 do corrente, no Quartel dos Bombeiros Municipaes, desta cidade, quando se procedia a nm exercicio, caiu duma escada, ficando com uma grande ferida da testa até ao nariz, luxação do pulso direito e joelho esquerdo e bastante magoado por todo o corpo, o nosso presado assinante sr. João Segismundo Real.

Prestados imediatamente os curativos pelo sr. Dr. Jaime Silva, recolheu o ferido a sua casa onde tem continuado em tratamento, tendo-se as melhoras acentuado nestes ultimos dias.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica—TAVIRA

Teatro Popular

Hoje—Ultimo espectáculo da Companhia de vaudeville e Revista, que vem trabalhando com grande sucesso artistico, «*Hortense Luz*» com a desopilante charge em 3 actos *A Sopa de Massa* e a interessante revista *Relampago* em fim de festa.

Segunda feira—*Greta Garbo* e *Clark Gable* em «*Cortezã*». Excelente realisação de *Roberto Z. Leonard*, que nos deu um bom filme, uma obra perfeitamente equilibrada que o nosso publico certamente vae seguir com bastante interesse.

O talento de *Greta Garbo*, destacante figura do cinema, revela-se sobremaneira nesta magnifica produção, *Clark Gable*, um galá de reconhecidos meritos, conseguiu talvez egualar-se pela sua extraordinaria interpretação á altura da ascendencia da prodigiosa artista.

Quinta feira—«*O Mundo é Meu*» emocionante filme de audaciosas aventuras, ha pouco estreado no Olimpia de Lisboa, com *Harry Piel*, nome que garante uma acção empolgante pelas suas extraordinarias qualidades desportistas e de actor.

Está marcado para o dia 17 do corrente a inauguração dos bailes de mascaras no Teatro Popular.

Este ano tudo leva a crer que o teatro vai marcar na época carnavalesca visto que até á data as Sociedades Recreativas ainda não o iniciaram.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Pela Província

Villa Nova de Cacela

Récita de beneficencia—Começaram a semana passada os ensaios para a récita de beneficencia que o Grupo Dramatico desta Vila pretende levar a efeito para a Páscoa, a favor dos pobres.

Tem sido grande o entusiasmo nas fileiras do Grupo, encontrando-se todos os seus componentes dispostos a trabalhar com afnco e alma, para que o espectáculo obtenha o maior exito possivel, em especial as senhoras que dele fazem parte.

O Director tecnico e ensaiador do Grupo é o nosso amigo e apreciado amator de teatro sr. José Tamissa, que expontanea e desinteressadamente se prestou a colaborar com os rapazes.

Grémio Cacelense—Já abriu as suas portas no passado dia 2 com um baile que esteve animado até ás tantas da madrugada.

E' já bastante elevado o numero de socios, que se compõe de todas as camadas sociaes.

Todos os domingos este Grémio dará recepção de mascaras até á meia noite, sendo depois desta hora só para os socios.

A Comissão Organizadora, pensa por toda esta semana avistar-se com Sua Ex.^a o Sr. Governador Civil, a-fim de tratar da aprovação dos Estatutos e sua legislação perante as leis do Paiz.

Cine-Teatro Cacelense—Teem decorrido bastante animados os bailes do carnaval neste Cine, sendo grande a afluencia de mascaras.

Todos os anos a época carnavalesca nesta casa de espectaculos, tem marcado, e é de esperar que este ano mantenha os seus créditos.

E', de facto, a unica casa que oferece condições para diversões desta natureza, devido á bela e enorme sala que possui, basiante higienica e boa luz (energia electrica privativa da moagem) e ainda o bellissimo restaurante, que se encontra provido de tudo que é bom, acessivel a todos os apetites e bolsas...

Na passada quarta feira, os frequentadores deste Cine foram deliciados com uma ótima audição de fados e variações de guitarra pelo Duo Guitarra Portuguesa, que era composto pela cantatriz Maria Virginia e guitarrista Marcolino Viegas, que agradaram, especialmente nos fados *Soldado desconhecido*, *Gandaia* e *Lisboa*.

O guitarrista Marcolino Viegas, é um artista hábil e distinto, dando-nos a impressão de conhecer bem a guitarra.

Os melhoramentos de Cacela—Têmol-o dito por mais de uma vez, que estamos dispostos a lutar em pról deste povo, até gastarmos o ultimo cartucho.

Assim é de facto. Seremos adversários terriveis—dôa a quem doer—dos comodistas e individualistas, que aqui existem e que com certa imponencia se julgam árbitros do destino deste povo.

Não podemos tolerar de forma alguma, que jesses *Senhores*, venham pará a rua a dizer isto ou aquilo, sobre as pretensões desta Vila, se ao ser preciso o seu auxilio e presença, fiquem em casa.

Há já 16 anos, que conhecemos por dentro e por fóra, este povo e suas necessidades. Portanto, é com conhecimento de causa que falamos.

Nesta turbulenta questão do Mercado, temos sido nós e o sr.

Augusto da Silva Reis, illustre filho deste povo, os unicos a defendermos a sua construção. Mais ninguém.

Onde se encontram os outros seus filhos? Todos aqueles a quem, por mais de uma vez, temos ouvido dizer o mesmo que temos dito? Porque não compareceram á reunião para que foram convocados?

Temos ou não temos falta do mercado? Então se temos, porque ficaram em casa?

Isto de paleio... já se foram esses tempos! Temos que aproveitarmos das regalias que outros povos usufruem; mas para isso, não é com paleio e sim com obras e factos.

Trabalharmos todos, mas todos sem excepção de ninguém. E só assim, será atingido o fim que desejamos. Doutra forma é inutil moverem-se, barafustarem e mexerem-se. Ou todos por um e um por todos, ou então, melhor será calarem-se.

Já aqui ha anos a construção do Mercado—isto há 8 anos—esteve imminente, e só não se fez, devido a questiunculadas e politiquices de *pataco*, que só prejudicaram aqueles que anceavam por este melhoramento.

Actualmente, o assunto é o mesmo, mas a questão tem outras modalidades. Antes a questão era devido ao local, hoje, que está assente—a fazer-se o mercado—ser na Venda Nova e com local já oferecido para ser expropriado, qual a razão, porque a planta ou plantas que se encontram esquecidas na pasta, tendentes a crear bolôr, não saem á luz da claridade, juntas a uma petição, para serem levadas junto de quem de direito? Na proxima prosseguiremos.

Diversas Noffcias—Já regressou do Norte, onde se encontrava o nosso particular amigo Manuel Cristiano Gracio.

—Foi a Lisboa, tendo já regressado, o nosso estimado assinante Manuel Dourado, que ali foi prestar provas num concurso para praticante de factor do Caminho de Ferro.

—Foi á Capital o nosso amigo Dr. Antonio Drago.

—Têm passado ultimamente por aqui a caminho de Vila Real de Santo Antonio, algumas centenas de automoveis com turistas de diferentes terras do paiz, com o proposito de verem as amendoeiras em flor.

—Tem passado bastante incomodado de saude o sr. Alfredo Morgado de Brito, sócio da firma Britos, L.^{da}—C.

Petição Operaria

Na Sessão Camarária passada foi por 1 grupo de operários solicitado á Camara Municipal, trabalho para os pedreiros que presentemente andam desempregados.

Dadas as impossibilidades que de momento a Camara tem para colocar gente, surgiu a ideia de se pedir ao Governo para que nas obras a realizar com os cais acostaveis de Sta. Luzia e Cabanas só fossem colocados pedreiros do Concelho.

Esta ideia foi bem acolhida pelo Ex.^{mo} Sr. Jorge Ribeiro, dignissimo presidente da Comissão Administrativa, que prometeu officiar imediatamente ás entidades superiores nesse sentido.

Festas Desportivas

em Faro

(Atrazado)

Mais uma manifestação de caracter desportivo se realizou na nossa provincia. Nos anos transactos algumas se efectuaram—Tavira nos Invalidos do Comercio, Vila Real de Santo Antonio nas festas promovidas pelo Club Nautico de Portugal (Delegação)—mas sempre isoladas, não se conseguindo ainda até esta data uma unificação geral quer de organização quer propriamente de exercicio. Teve agora Faro a sua vez.

Aproveitando a visita de Sua Ex.^a o Sr. Ministro da Instrução, concentraram-se nesta cidade algumas centenas de crianças das suas Escolas e bem assim do concelho e algumas localidades como Olhão, Estoi, S. Braz, Tavira etc.

Depois de um cortejo que percorreu algumas das principais ruas, fômo-nos encontrar novamente reunidos a caminho do Campo de S. Luiz.

Visão de maravilha e de apoteose! Crianças de toda a parte, de toda a sociedade de todas as crenças!...

Umás simples com os seus rostos já —semi—queimados do ardor do Sol, durante a sua ajuda nos campos e a longa caminhada para a Escola; outras mais felizes mais rosadas que mostram bem o comodo e a alimentação cuidada do seu, a par de carinhos sem conto dos seus Pais. E, mais algumas bem delicadas que traduzem bem o aneio e a dor que lhe vai na alma pela falta de recursos, misturadas com mais que nunca tiveram aqueles carinhos do amor fraternal!

Mas, o campo estava cheio; o multicolor dos fatos e das equipas, e o chilrear constantes daquela *passarada* despreocupada e contente, fez-me recordar e com saudade os tempos da minha mocidade... que a pouco e pouco se vai perdendo na vastidão dos tempos.

Tudo se movimentava; tudo vive num sonho de alegria.

A meio do campo um estrado —onde depois se exibiram em danças ritmicas os alunos da escola de Estoi—e junto a ele, Sua Ex.^a com as altas personalidades do distrito; ao centro três classes de Ginastica: Faro—masculina e feminina; Tavira masculina.

O sr. Inspector Viana, anda numa dubadoira; espirito bem desempoeirado, «alma sã em corpo são» multiplica-se, desdobra-se para poder acudir a tudo, porque festas como estas dão muito e muito trabalho.

Tudo está a postos. São primeiro as meninas; exercicios corretos e de conjunto que são admirados. Depois os da nossa cidade—Tavira. Movimento de Ginastica sueca, marchas e uma estafeta, que causaram geral agrado.

Vieram depois os rapazes de Faro. Igualmente como já tinha acontecido comas outras duas classes, saíram-se muito bem dos seus exercicios. Estava terminada a Festa; foi então distribuido um lanche que ainda mais alegrou a nova mocidade—Os homens de amanhã na defeza da Patria Portuguesa.

Daqui as nossas felicitações ao sr. Inspector Viana e a todos aqueles que colaboraram em tal festa, pedindo a Sua Ex.^a que antes do fim do ano escolar, pense em organizar pequenas Festas em todos os Concelhos, e por ultimo uma concentração na capital distrital.

Sobre a organização trataremos, com uma pequena opinião—que nada deve significar visto que Sua Ex.^a sabe melhor do que nós o que há-de levar a cabo, —no nosso proximo numero.

Alter

Banda Municipal de Tavira

Programa do Concerto que se realisa hoje, das 15 ás 17 horas

Primeira parte

Sôno—P. D.	B. Valente
Barbeiro de Sevilla—Sinfonia	Rossini
Enseñanza Libre—Zarzuela	Gemenez
Tannhauser—Opera	Wagner

Segunda parte

Rapsodia do Alentejo	S. Morais
Minuette	Caballero
El Pensamento—P. D.	

Falecimento

Em Lisboa, onde residia, faleceu o sr. Joaquim Corrêa Batista, nosso patricio e funcionario publico aposentado.

Durante muitos anos foi secretario da Camara Municipal de Alcacer do Sal e fundador do Museu Arqueologico da mesma vila.

O falecido era irmão de nosso presado amigo sr. João Corrêa Batista, dedicado amigo da sua terra, a quem neste momento sentindo o seu grande desgosto, enviamos-lhe sinceras condolencias, no que acompanham o «Povo Algarvio», temos a certeza, os bons tavorenses que sabem ser gratos aos que demonstram amizade por Tavira.

Registo Civil

O Movimento do Registo Civil, durante o mês de Janeiro foi o seguinte: Nascimentos 58, Casamentos 41 e Obitos 29.

Educação Fisica

Por motivos da sua vida particular transferiu para Tavira a aula de ginastica que até aqui funcionava em Faro o sr. Major Vasco Braz de Campos.

No dizer daquele professor de Educação Fisica o seu ginasio pode considerar-se o melhor da Provincia e um dos bons da Capital.

E' mais um melhoramento com que a nossa terra foi premiada e, oxalá que todos compreendam a sua utilidade.



EDITAL

Joaquim do Carmo Palma, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral do Concelho de Tavira:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do Art.º 8.º do Decreto-lei n.º 23406, de 27 de Dezembro de 1933, que no proximo dia 2 de Janeiro teem inicio as operações para organização do recenseamento politico do ano de 1935.

Assim, pelo presente, convido os individuos de ambos os sexos e corporações moraes e economicas com capacidade eleitoral nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores, desde 2 de Janeiro a 15 de Março do proximo ano.

Para a inscrição deve-se ter em vista os seguintes preceitos

1.º—São eleitores de Juntas de Freguesia os individuos de ambos os sexos com responsabilidades de Chefes de Familia, domiciliados na freguesia ha mais de 6 meses, ou nesta exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição.

NOTA—Para os efeitos de recenseamento consideram-se Chefes de Familia:

I—Os cidadãos portugueses do sexo masculino com familia legitimamente constituída, se não tiverem comunhão de mesa e habitação com a familia dos seus parentes até ao terceiro grau da linha recta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade;

a) São tido como chefes para a exercicio do sufrágio os que forem proprietários ou arrendatários do prédio ou parte de prédio habitado, e os mais velhos, no caso de haver comunhão na propriedade ou no arrendamento.

II—As mulheres portuguesas, viúvas, divorciadas ou judicialmente separadas de pessoas e bens e as solteiras, maiores ou emancipadas, com familia própria e reconhecida idoneidade moral, bem como as casadas cujos maridos estejam exercendo a sua actividade nas colónias ou no estrangeiro, umas e outras se não estiverem abrangidas na última parte do número anterior;

III—Os cidadãos do sexo masculino, maiores ou emancipados, sem familia, mas com mesa, habitação e lar próprio, e os que, embora estando em hotel ou pensão, vivam inteiramente sobre si;

a) Para a inscrição no recenseamento dos eleitores de Juntas de Freguesia, basta a apresentação de qualquer elemento de prova de que são chefes de familia, nas condições dos números I, II e III.

2.º—São eleitores das Câmaras Municipais:

I—As Juntas de Freguesia;

II—As corporações moraes e economicas, com sede no Concelho, que funcionando legalmente exibam os competentes alvarás ou portarias ou citem o Diário do Governo que publicasse qualquer desses diplomas;

III—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição;

IV—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outros, a quantia não inferior a 100\$ por todos, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre a applicação de capitais.

NOTA—A qualidade de contribuinte prova-se pela inclusão no mapa enviado das Repartições de Finanças ou pela exhibição dos conhecimentos que a comissão eleitoral da freguesia averbará no processo ou verbete do interessado.

V—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição.

NOTA—Estas habilitações provam-se pela exhibição do diploma de curso, da certidão ou da pública-forma respectiva perante a comissão referida.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a)—Pela exhibição do diploma de qualquer exame público feita perante a citada comissão;

b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com conhecimento notarial da letra e assinatura;

c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão aludida ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou a tinta de óleo da Junta;

NOTA—A inclusão dos individuos nas relações dos chefes das repartições ou serviços publicos civis, militares ou militarizados, com indicação de saberem ler e escrever é prova bastante para efeitos de recenseamento.

3.º—São eleitores dos concelhos da Provincia.

I—As Câmaras Municipais.

II—As corporações morais e Economicas.

4.º—São eleitores da assembleia nacional e do Presidente da República, os individuos de ambos os sexos que forem inscritos como eleitores das Câmaras Municipais.

5.º—Não podem ser inscritos:

I—Os que receberem algum subsidio da assistência pública ou da beneficência particular e especialmente os que estenderem a mão á caridade;

II—Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

III—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e, em geral, todos os que não estiverem no gôso dos seus direitos civis e politicos;

IV—Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

6.º—As relações dos eleitores a increver são organizadas pelas comissões eleitorais das freguesias, compostas pelo Regedor, Presidente da Junta e por um delegado do Administrador do Concelho, e é perante elas que os individuos devem fazer a sua inscrição.

7.º—Até 10 de Abril, os cidadãos e os representantes das corporações podem verificar em cada concelho ou bairro se vão incluídos nas relações referidas no número anterior e reclamar, perante a respectiva comissão do concelho do recenseamento, a sua inscrição como eleitores.

NOTA—Para efeitos de reclamação, os interessados, de 11 a 15 de Maio, podem examinar as copias dos recenseamentos originaes afixados á porta da Secretaria da Câmara Municipal.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão ou corporação, serão interpostas para os auditores administrativos até ao dia 20 de Maio e terão por objecto:

a) Eliminação do recenseamento dos cidadãos ou corporações indevidamente inscritos;

b) Inscrição dos cidadãos ou corporações que, tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixaram de o ser.

8.º—Os diplomas, certidões e públicas-formas e demais documentos necessários á inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e á instrução das reclamações serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no presente Decreto-lei, mediante pedido verbal dos próprios interessados, incorrendo ás entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

9.º—Em tudo que não fôr expressamente regulado no citado Decreto-lei, vigorará, na parte applicavel, a legislação vigente.

Na Secretaria da Câmara Municipal e nas sedes das Juntas de Freguesia, onde funcionam as Comissões Eleitorais, dão-se os esclarecimentos necessários e, para geral conhecimento, publico o presente edital, que vai ser afixado nos lugares publicos do costume.

Paços do Concelho, 28 de Dezembro de 1934.

Joaquim do Carmo Palma

PELA IMPRENSA

Correio do Sul—Entrou no seu 16.º ano de publicidade este nosso camarada que se publica em Faro e que teve como seus primeiros directores, o saudoso poeta Bernardo Passos e o nosso conterraneo sr. Antonio Santos autor de hilariantes gazetilhas.

O numero do seu aniversario vem bem apresentado com colaboração dos melhores poetas algarvios.

Ao *Correio do Sul* endereçamos as nossas felicitações e auguramos-lhes pela vida fora muitas prosperidades.

HIPOTECA

Dinheiro precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Vende-se em Tavira

Um predio com primeiro andar situado na rua José Pires Padinha, com frente tambem para a rua Doutor Parreira. Bom rendimento.

Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Farroba Estola, Tavira rua José Pires Padinha n.º 28.

Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

Antonio Ramos Dias

OURIVES

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Rua da Liberdade n.º 19

TAVIRA

VENDE-SE

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado alpendre e casa para despejo na Rua Almirante Candido dos Reis N.º 159, vulgo S. Lazaro, e outra pequena na Travessa das Figueiras N.º 20.

Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição—Tavira.

“Americana”

Vende-se dão-se esclarecimentos nesta redacção.

Bons impressos e carimbos

a preços economicos, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

(Moviada a Electricidade)

A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPÓSITO)

**LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES**

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO

Anunciar no
“Povo Algarvio”
é ter a certeza de exito

Chocadeira

«Rustica» para 50 ovos, caixas de criação e mais pertences, vendem-se por motivo de retirada. Informa Henrique José da Silva, Posto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira.

DR. JAIME SILVA

MEDICO - CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

VENDE-SE

Uma porção de canas por preço reduzido.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Ramos.—Moinhos da Rocha—S.º Estevão—Tavira.

Paulino &

Graça, L.ª

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

VENDE-SE

1 motor de 8 H. P. a oleos, e uma bomba de 4 p. para tiragem de agua.

1 aeromotor ligado a um engenho.

Dirigir-se a—Antonio Marques Trindade—Tavira.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

GEIAS E PETISCOS

só na casa dos PITÉOS

de José Fonsêca Farroba

UNICA NO GÊNERO

R. do Correio Velho, 5—TAVIRA

CÃES

Lobos de Alsacia legitimos. Vendem-se no prazo de oito dias.

Quem pretender dirija-se a Antonio Ramos Dias—Rua da Liberdade n.º 19—Tavira.

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias.

Resposta, A. J. Avenida da Republica n.º 19—Olhão.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira **JOSE VIEGAS MANSINHO** Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

(Novo modelo)

Acabamento inexcelvel.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira

de SALA em fina talha

de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

Fogão de cozinha

Vende-se em segunda mão. Para vêr e tratar, Serrelharia Galharido—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS

Representante da acreditada marca

SOLVIL

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.



VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela,

PRAIA

Vende-se um predio na praia Medo das Cascas, com seis compartimentos e dois terraços.

Trata-se com Manoel Joaquim Horta—Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A TAVIRA

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

E' este o titulo que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPIGARDARIA ALGARVE—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40

BARBEARIA LIZ

de Ladislau Santos

Magnifico corte de cabelo por artista especializado e esmerado asseio.

R. do Correio Velho, 15—TAVIRA

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Motores Maritimos e Industriais

"Skandia"

"Bandonin"

"Atlantic"

"Archimedes"

Agente:

Antonio Marques Trindade TAVIRA